



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

ORÇAMENTO DO ESTADO 2018

Ministério do Ambiente

8 de novembro de 2017

1. O ORÇAMENTO DO AMBIENTE EM 2018

2. EIXOS DE ATUAÇÃO

DESCARBONIZAR

PARTILHAR

HABITAR

SUSTENTAR

CIRCULAR

VALORIZAR

ELIMINAR

3. FUNDO AMBIENTAL

1. O ORÇAMENTO DO AMBIENTE EM 2018

2. EIXOS DE ATUAÇÃO

DESCARBONIZAR

PARTILHAR

HABITAR

SUSTENTAR

CIRCULAR

VALORIZAR

ELIMINAR

3. FUNDO AMBIENTAL

1. O ORÇAMENTO DO AMBIENTE EM 2018

3 PILARES DE AÇÃO

Promover uma sociedade resiliente e de baixo carbono, assegurando uma trajetória sustentável na redução de emissões



Acelerar a transição de uma economia linear, assente na extração, transformação, utilização e rejeição, para uma economia regenerativa de recursos

Olhar para o território como um ativo do nosso país, assente numa política de ordenamento do território, de conservação da natureza e da biodiversidade, de adaptação às alterações climáticas. Concretizar uma nova política de habitação: evoluir do apoio social para um acesso universal.

1. O ORÇAMENTO DO AMBIENTE EM 2018

GRANDES NÚMEROS:

- A despesa total consolidada para o Ambiente, em 2018, que agrega o investimento e as rubricas operacionais, bem como ativos e passivos financeiros, atinge o montante de **2.142,2M€**, o que representa um crescimento de **75,8% (923,6 M€)** face à estimativa de execução prevista para o ano de 2017. Este crescimento inclui o **pagamento dos contratos SWAP** que se encontravam por cumprir.
 - Destaca-se o crescimento da despesa nos Serviços e Fundos Autónomos: no seu todo, a variação é de **70,6% (111,9 M€)** face à estimativa de 2017. Este aumento justifica-se essencialmente pela variação da despesa respeitante à **reabilitação do parque habitacional**. Também as Empresas Públicas Reclassificadas registam um acréscimo de **56,9% (332 M€)**, em particular na área dos transportes.
 - As receitas consignadas geradas pela cobranças proveniente da **harmonização fiscal entre o gasóleo de aquecimento e o gasóleo rodoviário** aumentam **33,3% (8,5 M€)** e destinam-se a apoiar políticas ambientais, relativas a alterações climáticas, recursos hídricos, resíduos e à conservação da natureza e biodiversidade
-

1. O ORÇAMENTO DO AMBIENTE EM 2018

2. EIXOS DE ATUAÇÃO

DESCARBONIZAR

PARTILHAR

HABITAR

SUSTENTAR

CIRCULAR

VALORIZAR

ELIMINAR

3. FUNDO AMBIENTAL

2. EIXOS DE ATUAÇÃO - DESCARBONIZAR

FISCALIDADE VERDE



ELIMINAÇÃO DOS INCENTIVOS PERVERSOS

- O caminho para a neutralidade carbónica implica uma **alteração do modelo económico** baseado em **combustíveis fósseis**. A aposta centra-se nas energias renováveis, na eficiência energética e na inovação
 - Inicia-se em 2018 o processo de eliminação dos incentivos perversos aos combustíveis fósseis, com o **fim das isenções do ISP à produção de eletricidade a partir do carvão**
 - Serão ainda **reavaliadas as isenções de ISP** sobre os combustíveis fósseis como o fuelóleo, o coque de petróleo e o coque de carvão
 - Será criado um Grupo de Trabalho, que entregará um relatório até 31 de julho, para **analisar a fiscalidade que incide sobre a energia**, identificar e estudar os incentivos prejudiciais ao Ambiente e propor a sua eliminação progressiva
-

2. EIXOS DE ATUAÇÃO - DESCARBONIZAR

CIDADES

- Financiamento de *Living Labs* em 12 cidades do país (4 M€ de investimento via Fundo Ambiental) vai permitir a **demonstração e experimentação de soluções** para as tornar mais sustentáveis e descarbonizadas
- Desenvolvimento da estratégia nacional, com vista à **descarbonização das cidades**, incluindo o apoio a projetos piloto exemplificativos da estratégia a seguir(1,5 M€)

MOBILIDADE SUAVE

- Manter-se-á o **apoio à aquisição do veículos elétricos** e serão criadas novas medidas para **dotar os campus universitários** das universidades públicas de pontos de carregamento (2,8 M€)
- Financiamento de 200 veículos da frota da administração central (2,3M€), será investido mais 1M€ na aquisição de veículos elétricos para sistemas multimunicipais

TRANSPORTES

- Será **criada uma reserva** no Fundo Ambiental para **ampliação das redes** dos Metros de Lisboa e Porto: 11 M€

1. O ORÇAMENTO DO AMBIENTE EM 2018

2. EIXOS DE ATUAÇÃO

DESCARBONIZAR

PARTILHAR

HABITAR

SUSTENTAR

CIRCULAR

VALORIZAR

ELIMINAR

3. FUNDO AMBIENTAL

2. EIXOS DE ATUAÇÃO - PARTILHAR

MODOS PARTILHADOS

- Promover a **utilização dos modos partilhados**, nomeadamente *car-sharing* e *bike-sharing*, por via de incentivos fiscais em sede de IRS. Descarbonização através da modernização do parque automóvel

CARTÃO DA MOBILIDADE

- Será estudada a criação do **cartão de mobilidade**. Trata-se de um meio de acesso e pagamento que permitirá a criação de contas de mobilidade, quer ao nível familiar quer empresarial. O objetivo é a flexibilização das opções de mobilidade, tanto das empresas, como dos trabalhadores e das suas famílias
-

1. O ORÇAMENTO DO AMBIENTE EM 2018

2. EIXOS DE ATUAÇÃO

DESCARBONIZAR

PARTILHAR

HABITAR

SUSTENTAR

CIRCULAR

VALORIZAR

ELIMINAR

3. FUNDO AMBIENTAL

2. EIXOS DE ATUAÇÃO - HABITAR

OBJETIVOS

Persecução de 2 metas a atingir num **prazo de oito anos**, que nos permitirão aproximar das tendências europeias:

- **Reduzir a taxa de esforço das famílias** com as despesas de habitação de 35% para 27%
- **Aumentar o peso da habitação** com apoio público na globalidade do parque habitacional, de 2% para 5%, o que representa um acréscimo de cerca de 170 mil fogos

FISCALIDADE

- Autorização legislativa para privilegiar o **arrendamento em vez da compra** de casa. Serão **isentados os rendimentos prediais** em sede de IRS/IRC decorrentes do Arrendamento Acessível de imóveis
- Autorização legislativa para permitir **taxas liberatórias diferenciadas**, em sede de IRS/IRC, para os rendimentos prediais decorrentes de contrato de arrendamento habitacional de longa duração
- **Revisão dos benefícios fiscais** atribuídos aos imóveis objeto de reabilitação e de incentivo à reabilitação urbana, bem como criação de instrumentos de apoio ao investimento em reabilitação

2. EIXOS DE ATUAÇÃO - HABITAR

PROGRAMAS

- Reforço do programa **Porta 65 Jovem** (15 M€)
- **Melhorar as condições de vida** nos bairros públicos de arrendamento e fomentar um acompanhamento de proximidade para acesso à habitação
- Promoção da **inclusão social e territorial** (1,8 M€)
- Outras medidas:
 - **Apoio habitacional a famílias carenciadas: 10 M€**
[Programas de realojamento: Porta de Entrada e 1.º Direito]
 - **Promoção do arrendamento acessível: 3,3 M€**
[dotação para o Programa de Arrendamento Acessível, o que inclui a previsão de custos relativa aos instrumentos de redução de risco (seguros e garantias). A dotação é de 1 M€ à qual acresce uma redução de receita de tributação de rendimentos no valor de 2,3 M€, em 2018]
 - **Reabilitar como regra: 0,3 M€**
[revisão do enquadramento legal da construção de modo a adequá-lo às exigências e especificidades da reabilitação de edifícios]

1. O ORÇAMENTO DO AMBIENTE EM 2018

2. EIXOS DE ATUAÇÃO

DESCARBONIZAR

PARTILHAR

HABITAR

SUSTENTAR

CIRCULAR

VALORIZAR

ELIMINAR

3. FUNDO AMBIENTAL

2. EIXOS DE ATUAÇÃO - SUSTENTAR

ÁGUA



DESCENTRALIZAR E ARTICULAR COM AS AUTARQUIAS

- O Governo apoiará os municípios na resolução do problema das dívidas aos sistemas multimunicipais de água e saneamento, mediante um empréstimo contratado ao Banco Europeu de Investimento, no valor de 200 M€, obtido sem aval do Estado, com um prazo máximo de 25 anos e taxas de juro atrativas
- Para manter estável o preço da água em todo o território nacional, o Governo mantém o apoio às tarifas de água e de saneamento nos municípios de baixa densidade, através do Fundo Ambiental e da contribuição tarifária acrescida para os municípios do litoral (27,8 M€)

TRANSPORTES

- Será criado o Fundo de Serviço Público de Transportes (8M€), que visa o financiamento regular das autoridades de transporte em todo o país (municípios e comunidades intermunicipais)
-

1. O ORÇAMENTO DO AMBIENTE EM 2018

2. EIXOS DE ATUAÇÃO

DESCARBONIZAR

PARTILHAR

HABITAR

SUSTENTAR

CIRCULAR

VALORIZAR

ELIMINAR

3. FUNDO AMBIENTAL

2. EIXOS DE ATUAÇÃO - CIRCULAR

ECONOMIA CIRCULAR

- Apoio às empresas no desenvolvimento de soluções de produto, processo e modelos de negócio que integrem princípios de Economia Circular (3 M€)
- Aviso do Fundo Ambiental para projetos que contribuam para a redução dos resíduos de plástico (1M€)
- Agendas de transição regionais para a Economia Circular (0,4 M€) e criação de projetos locais, com as Juntas de Freguesia, tendo em vista a criação de circuitos curtos entre a produção e o consumo (1 M€)

FISCALIDADE VERDE

- O Governo pretende dissociar o crescimento económico da extração de recursos e da produção de resíduos, reduzindo as emissões
 - Através de futuras alterações à fiscalidade verde, o Governo pretende desincentivar o uso de mais tipologias de sacos plásticos e reduzir o uso de produtos de plástico, descartáveis, feitos a partir de matérias-primas fósseis
-

1. O ORÇAMENTO DO AMBIENTE EM 2018

2. EIXOS DE ATUAÇÃO

DESCARBONIZAR

PARTILHAR

HABITAR

SUSTENTAR

CIRCULAR

VALORIZAR

ELIMINAR

3. FUNDO AMBIENTAL

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

- Conclusão da alteração do Programa Nacional para a Política do Ordenamento do Território, instrumento que enquadra a necessidade de adaptação às alterações climáticas, a uma nova realidade demográfica e à construção de um sistema urbano sustentável. O programa permitirá apoiar as opções sectoriais a um prazo de dois ciclos de programação de fundos comunitários
 - Participação ativa na construção do sistema de informação cadastral simplificada, promovendo a plena integração de toda a informação relevante disponível e maximizando o aproveitamento dos dados produzidos no âmbito deste sistema
-

2. EIXOS DE ATUAÇÃO - VALORIZAR

CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

- O **Projeto Piloto do Parque Nacional da Peneda Gerês**, ainda em curso, envolverá um investimento por parte do Fundo Ambiental, em 2018, de 1,1 M€. Os 50 CNAF já estão no terreno desde maio de 2017. Das 6 estações de telecomunicações previstas para 2017, 5 já estão em funcionamento desde junho
- Mais 4 novos projetos de **prevenção estrutural contra incêndios e restauro** serão replicados em 2018, num investimento estimado em 1,2 M€ (4M€ a 3 anos). Os projetos terão incidência em **5 áreas protegidas** (Parques Naturais do Douro Internacional, de Montesinho e do Tejo Internacional, a Reserva Natural da Serra da Malcata e o Monumento Natural das Portas de Ródão)
- Contratação de mais **5 equipas de CNAF** (+25 colaboradores ICNF), assegurando os equipamentos e meios para a execução das ações. Mais **30 vigilantes da natureza** (concurso já publicado), aos quais será assegurado o fornecimento de viaturas e equipamentos e necessários (1 M€). Há já 20 vigilantes da natureza no terreno
- As **Organizações Não-Governamentais do Ambiente**, parceiros fundamentais, vão receber apoios para os projetos na área da Conservação da Natureza (0,7 M€)
- Participação no programa **“Voluntariado Jovem”**, através do Fundo Ambiental, o qual visa promover práticas de voluntariado juvenil de forma continuada, no âmbito da preservação da natureza, florestas e respetivos ecossistemas (1,5 M€, num esforço conjunto de várias entidades)

2. EIXOS DE ATUAÇÃO - VALORIZAR

LITORAL

- Os projetos de **gestão integrada e adaptativa das zonas costeiras** continuarão a ser apoiados em 2018. As intervenções a executar incidem na prevenção do risco costeiro e na salvaguarda de pessoas e bens:
 - Desassoreamento da **Ria de Aveiro** (cofinanciado pelo POSEUR): 23,5 M€
 - Reposição do trânsito sedimentar no trecho costeiro Costa Nova - Vagueira, com 2 milhões m³ de areias provenientes do Porto de Aveiro, um projeto experimental de alimentação artificial (“**Shot Aveiro**”) envolvendo um investimento global de 15 M€
 - Intervenção na **Ria de Alvor**: alimentação artificial e reforço do cordão dunar da frente de mar de Alvor Nascente (2,5 M€), também cofinanciado pelo POSEUR
 - Projetos de Valorização hidrodinâmica a lançar na **Barra da Armona e na Barra da Fuseta** com o objetivo de repor as condições naturais dos ecossistemas (6,2 M€)
 - Intervenção e Requalificação do **Núcleo da Culatra na Ria Formosa** (1,5 M€)
 - Estabilização das Arribas da **Praia da Nazaré** (1,6M€)
-

1. O ORÇAMENTO DO AMBIENTE EM 2018

2. EIXOS DE ATUAÇÃO

DESCARBONIZAR

PARTILHAR

HABITAR

SUSTENTAR

CIRCULAR

VALORIZAR

ELIMINAR

3. FUNDO AMBIENTAL

2. EIXOS DE ATUAÇÃO - ELIMINAR

AMIANTO

- O Governo dará continuidade ao programa de **remoção de** amianto nos edifícios onde se prestam serviços públicos. Este Orçamento de Estado permite que cada área governativa tenha o reforço orçamental necessário para assegurar os investimentos nos casos em que o amianto apresenta um risco sério para a saúde pública

 - Está em curso uma candidatura aos Banco Europeu de Investimento e Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa para **garantir os 420 M€** necessários para remover o amianto destes edifícios
-

1. O ORÇAMENTO DO AMBIENTE EM 2018

2. EIXOS DE ATUAÇÃO

DESCARBONIZAR

PARTILHAR

HABITAR

SUSTENTAR

CIRCULAR

VALORIZAR

ELIMINAR

3. FUNDO AMBIENTAL

3. FUNDO AMBIENTAL

O Fundo Ambiental apresenta um orçamento de despesas para 2018 na ordem dos **157,7 M€ (+2,5% do que em 2017)**, divididos em:

- 19,4 M€ em compromissos já assumidos
- 54,1 M€ para novos projetos
- 21,2 M€ para avisos para candidaturas
- 58,9 M€ para défice tarifário da energia e custos de gestão



	Valor (€)
Leilões CELE	85 200 000
Taxa gasóleo de aquecimento	34 100 000
Imposto sobre Produtos Petrolíferos e Energéticos (ISP) + Taxa CO2	3 500 000
Taxa recursos hídricos	19 200 000
Taxa gestão resíduos	7 800 000
Contraordenações ambientais	1 200 000
Taxas diversas, juros e outras transferências	518 500
Extinção do Luso Carbon Fund	6 143 151
TOTAL	157 661 651

Despesa	Valor (€)
1) Compromissos já assumidos - projetos em curso	19 444 790
2) Novos projetos definidos por Ministério do Ambiente	54 128 487
Défices tarifários	10 400 000
Projetos mitigação AC e sequestro carbono	20 600 000
Projetos adaptação AC	1 742 000
Cooperação AC	2 500 000
Recursos Hídricos	7 200 000
Danos Ambientais	2 636 487
Resíduos e economia circular	800 000
Conservação da natureza e biodiversidade	6 250 000
Fundo Azul	2 000 000
3) Novos projetos - avisos para candidaturas	21 200 000
Projetos mitigação AC e sequestro carbono	10 400 000
Recursos Hídricos	3 500 000
Resíduos e economia circular	5 200 000
Sensibilização Ambiental	2 100 000
4) Outros	58 888 374
Transferências Sistema Energético Nacional	45 856 849
APA - gestão CELE	2 002 954
Cativações e reserva	3 841 541
Ativo Financeiro	6 143 151
Custos de gestão	1 043 879
5) Despesa não autorizada	4 000 000
Receitas referentes à taxa gasóleo de aquecimento	4 000 000
TOTAL = 1 + 2 + 3 + 4 + 5	157 661 651

3. FUNDO AMBIENTAL

Principais áreas apoiadas:

- **Sustentabilidade** do setor das águas
 - **Mitigação às alterações climáticas** e sequestro de carbono, onde se destaca a área da indústria (descarbonização de processos industriais e gases fluorados) e Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas
 - **Transportes**: Implementação da fase piloto do Mobi.E, Eco.mob (viaturas elétricas para a Administração Pública), apoio à aquisição de veículos elétricos, Fundo para o Serviço Público de Transportes e desenvolvimento dos sistemas de bilhética
 - Reserva para **ampliação das redes** do Metropolitano de Lisboa e do Metro do Porto
 - **Mobilidade Suave e Ativa**: Portugal Ciclável 2021
 - **Descarbonização das cidades** (desenvolvimento da estratégia nacional)
 - **Laboratórios Vivos** para a Descarbonização (“Living Labs”)
 - **Alterações Climáticas** (implementação da Estratégia Nacional) e cooperação internacional
 - **Recursos hídricos**
 - **Resíduos e Economia Circular**
 - **Danos Ambientais**, onde se inclui São Pedro da Cova
 - **Conservação da Natureza e da Biodiversidade**, onde se destacam os 4 projetos de recuperação de Áreas Protegidas
 - **Capacitação e sensibilização ambiental** (Sê-lo Verde e Estratégia Nacional de Educação Ambiental)
-



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

ORÇAMENTO DO ESTADO 2018

Ministério do Ambiente

8 de novembro de 2017